

O Velho Caminhoneiro

Roberto Carlos

O velho caminhoneiro, comandante das estradas
Debaixo daquele toldo já são tantas toneladas
Historias, experiências por de trás de um para-brisa
Tanta coisa que machuca, mas o tempo cicatriza!

Existe em algum lugar numa curva do caminho
Uma ponta de saudade de quando ele era mocinho
Reduz a velocidade e lembra da namorada
Que ficou no seu passado na poeira de uma estrada

Já pegou pelo caminho chuva fina e tempestade
Asfalto terra molhada, lamaceiro de verdade
No inverno ele se abriga, no verão abre a camisa
Pronto pra qual quer parada, porque o tempo não avisa

Seu coração viaja em paz
Carregado de emoção, demais, demais
Dia, noite, madrugada ele sai, não tem hora de partida
No caminhão o que ele traz, é a coragem que ele tem, que é sempre mais
Pulso firme no volante, em frente vai, pela estrada e pela vida
!

Na solidão da boleia, ele pensa na família
Na mulher à sua espera, e um leve sorriso brilha
Olha o céu e olha a estrada, acelera e vai embora
No painel tem São Cristóvão, Jesus e Nossa Senhora

Seu coração viaja em paz
Carregado de emoção, demais, demais
Dia, noite, madrugada ele sai, não tem hora de partida
No caminhão o que ele traz, é a coragem que ele tem, que é sempre mais
Pulso firme no volante, em frente vai, pela estrada e pela vida
!

Seu coração viaja em paz
Carregado de emoção, demais, demais
Dia, noite, madrugada ele sai, não tem hora de partida
No caminhão o que ele traz, é a coragem que ele tem, que é sempre mais
Pulso firme no volante, em frente vai, pela estrada e pela vida
!